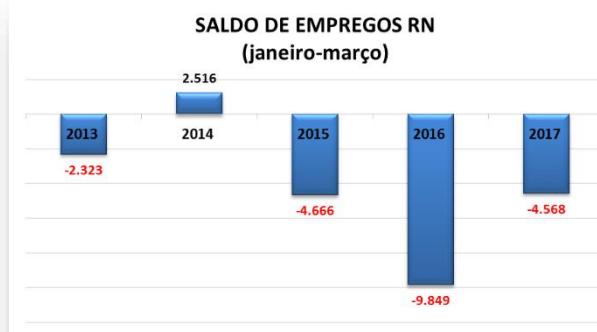


SÍNTSESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram séries históricas em períodos situados entre 2013 e 2017, referentes a saldo de empregos, entre janeiro e março, bem como arrecadação de ICMS e balança comercial do RN, os dois últimos entre janeiro e abril.

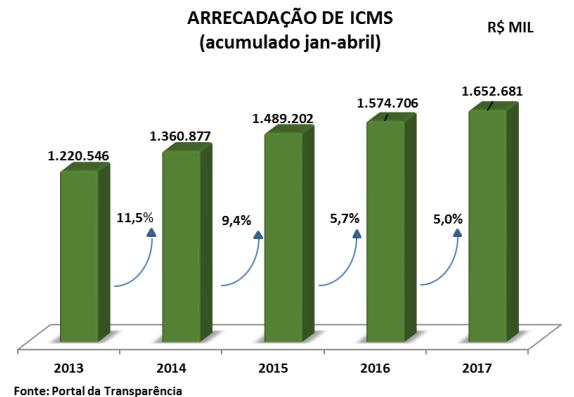
SALDO DE EMPREGOS NO RN

Os registros dos três primeiros meses de cada ano, no período 2013 a 2017, mostram que em cinco anos o Rio Grande do Norte perdeu 18.890 vagas de empregos, com grave retração do mercado de trabalho. Observa-se, porém, que é possível notar reversão na tendência negativa, pois em 2017 as vagas perdidas representaram 46,4% daquelas registradas em 2016, e estas haviam sido superiores em 2,15 vezes às do primeiro trimestre de 2015.



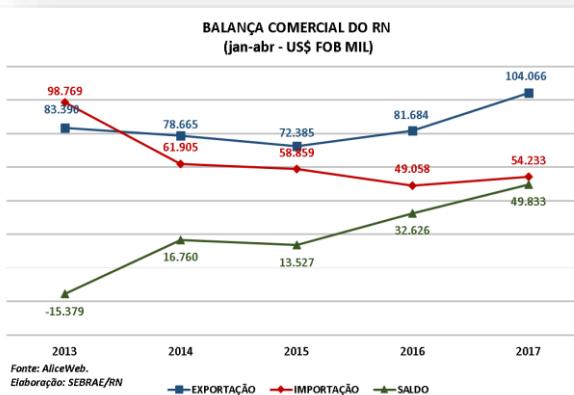
ARRECADAÇÃO DE ICMS

O ICMS arrecadado pelo fisco do Rio Grande do Norte no primeiro quadrimestre de 2017 aproximou-se de R\$ 1,7 bilhão, um crescimento nominal de 5,0% em relação a idêntico período, em 2016, aumento superior à inflação registrada pelo IGP-M (FGV), que foi de pouco mais de 3,7%. Usando-se o mesmo índice (IBGE não disponibilizara INPC no fechamento deste boletim) nota-se crescimento real nos cinco anos analisados, pois a inflação foi de 28,1%, enquanto a arrecadação cresceu 35,4%, nominalmente.



BALANÇA COMERCIAL

No primeiro quadrimestre de 2017 o comércio exterior potiguar continuou a mostrar ótimo desempenho, com superávit de US\$ 49,8 milhões na balança comercial. As exportações, que alcançaram US\$ 104 milhões, cresceram 27,4% em relação a igual período de 2016 e as importações, que cresceram 10,5%, registraram o valor de US\$ 54,2 milhões. Importante ressaltar a curva ascendente das exportações (entre 2015 e 2016 o crescimento fora de 12,8%).



NOTÍCIAS SETORIAIS

FÁBRICA DE PAINÉIS PARA ENERGIA SOLAR NO RN

Está confirmada pelo grupo Chinês Chint Eletrics Co., segundo maior fabricante de placas fotovoltaicas do mundo, a instalação de uma fábrica de placas fotovoltaicas para geração de energia solar numa área de 25 hectares, próximo à praia de Pitangui no município de Extremoz, até o fim de 2018. Serão investidos 112 milhões na primeira fase do projeto, que originará a geração de mais de 1.300 empregos diretos e indiretos no RN.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

O Microempreendedor individual – MEI, ou a pessoa física, pode renegociar suas dívidas em condições especiais pela plataforma www.consumidor.gov.br, no período de 8 a 31 de maio. Esta ação faz parte da 4ª semana nacional de educação financeira, que ocorre de 8 a 14 de maio e conta com orientações e palestras. O SEBRAE é parceiro desta ação promovida pelo Banco Central do Brasil. Aos interessados em renegociar suas dívidas, basta acessar o site e preencher formulário, que lhe serão encaminhadas as instituições que aderiram à renegociação como Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco, Santander e Itaú.

SELO FISCAL NOS GARRAFÕES DE ÁGUA MINERAL

A partir de 1º de maio, os garrafões de 10 e 20 litros de água mineral só poderão sair das envasadoras com selo fiscal do governo do Estado. Esta ação permite que o consumidor tenha maior segurança sobre a qualidade do produto, além de garantir que as empresas cumpram suas obrigações fiscais junto ao governo do Estado.

As lojas revendedoras poderão comercializar os garrafões sem o selo fiscal até 30 de julho. O custo do selo (R\$ 0,10) será utilizado como crédito na quitação dos impostos estaduais. Caso a empresa não cumpra com a obrigação, poderá receber multa de até R\$ 100,00 por garrafão.

AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE PODE SOFRER REDUÇÃO DE VOOS

Durante os meses de setembro e outubro deste ano, a pista principal do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante estará fechada para reforma. A notícia traz intranquilidade para o setor de turismo, que pode sofrer retração pela redução de voos nacionais e internacionais.

ARTIGO DO MÊS

O SONHO DE EMPREENDEDOR

Gilvanise Borba Maia
Gerente da Unidade de Orientação Empresarial - UOE



Quem de nós nunca sonhou em empreender, ter um pequeno negócio, se tornar independente e ganhar dinheiro sendo o seu próprio patrão?

Assim como a maioria (41%) de nós, o Sr. João Carlos, profissional experiente no ramo de serralheria, vislumbrava o dia em que adquiriria sua liberdade, iria se tornar empresário, sim empresário, e nos seus sonhos mais dourados poderia fazer seu horário, pôr em prática tudo aquilo que ele tanto falava para o patrão, mas este parecia não escutar, pois não implantava suas ideias.

A oportunidade apareceu, não exatamente como o nosso João Carlos gostaria, após tirar na loteria, mas fruto de uma demissão. Passado o susto inicial, ele até que achou bom, recebeu “uma nota” e poderia montar a sua serralheria.

Nem precisava perder tempo com planejamento, nem estudar o mercado, afinal quem entendia mais de serralheria que ele? Os anos foram excelentes professores da arte de trabalhar o ferro e os clientes amavam suas peças primorosamente elaboradas.

Após os primeiros meses de muito trabalho (e cadê a opção de “fazer o próprio horário”?), correndo para comprar, pagar fornecedores, aluguel, água, energia, prestação dos equipamentos, tributos, salário... o João Carlos está agora pensando em como é difícil gerir o único funcionário que tem e, não é só, a clientela não está fazendo fila na entrada da loja. Aliás estão ficando mais raros – os antigos conhecidos não precisam de grades todos os meses.

Até descobrir que as contas estavam se acumulando e que as vendas não iam acontecendo como deveriam, que o conhecimento técnico da atividade fim não era suficiente, não foi necessário muito tempo. Felizmente há tempo de evitar o encerramento da atividade (como acontece com 28% dos MEI's do RN, principalmente por falta de clientes).

Ao despertar, ainda que um pouco tarde, para a necessidade e planejar o negócio, João Carlos elaborou um Plano de Negócio e buscou se capacitar em gestão de empresa, envolvendo: conhecimento do mercado, técnicas de compra, vendas, atendimento ao cliente, gestão de pessoas e de finanças. Todo este esforço resultou em uma empresa fortalecida para enfrentar os desafios diários, capaz de identificar novos caminhos e novas formas de caminhar.

E hoje, como está a empresa do João Carlos? Muito bem, obrigada!

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

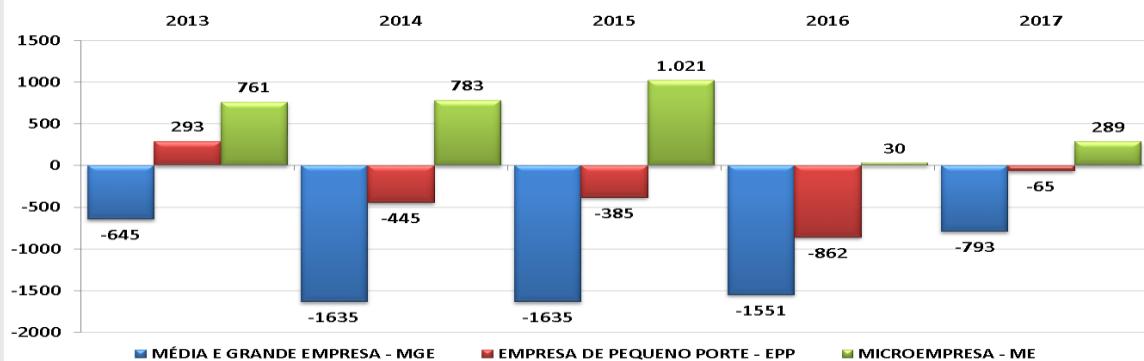
PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

NÚMERO DE MEI FORMALIZADOS NO RN
(Nos últimos 13 meses)



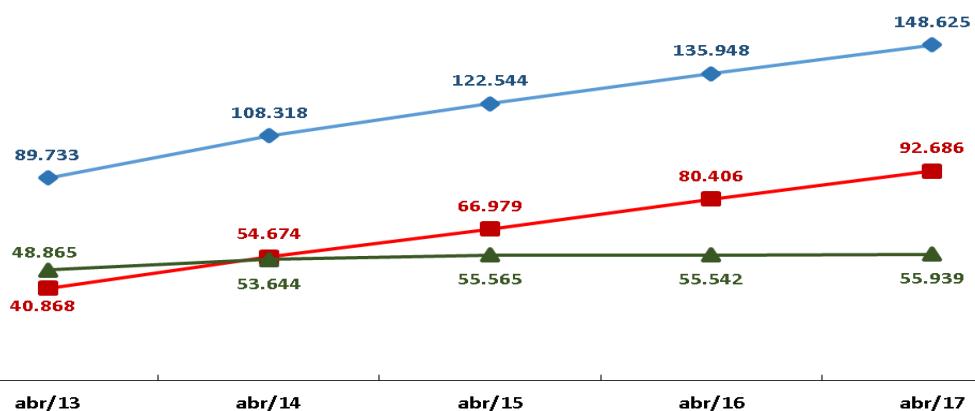
Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS
(Por porte da empresa contratante em março)



Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração: SEBRAE/RN.

EVOLUÇÃO DOS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL NO RN



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

● Total ■ MEI ▲ (ME+EPP)